Ata da 3ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Pouso Alegre – IPREM de 2025.

No dia 18 de março de 2025 reuniram-se, às 14h10min, presencialmente, na sede do IPREM, os membros do Comitê de Investimento, André Albuquerque Oliveira, presidente do Conselho Deliberativo, Daniel Vieira, Diretor-Presidente do IPREM e Evelyn de Sousa Faria, Diretora Financeira. Eugenio Mozart Silva Filho, presidente do Conselho Fiscal. Os membros se reuniram para discutir e deliberar sobre a seguinte pauta:

1) **Apresentação - Caixa Econômica Federal (Fundo PIMCO Income)**
2) **Apresentação do Relatório Mensal de Investimentos;**
3) **Apresentação das Receitas e Despesas de fevereiro/2025;**
4) **Apresentação do cenário econômico;**
5) **Movimentação de recursos dos fundos do IPREM.**

Quanto ao item 1: O sr. Luiz Oliveira, economista da Caixa Econômica (PIMCO), apresentou o cenário econômico para os membros do Comitê de Investimentos por meio de chamada de vídeo. A apresentação se iniciou com fala da Sra. Carla sobre a apresentação do cenário macroeconômico e quais as opções de produtos financeiros para obter rentabilidade nas novas perspectivas econômicas. O sr. Luiz falou sobre a PIMCO, gestora de investimentos associada à Caixa, gestora global de recursos há 54 anos. É uma gestora americana que detém 2 trilhões de dólares e ativos sob gestão, ou seja, é maior que toda a indústria de fundos do Brasil que está entre as 5 maiores do mundo. Tem presença em 20 países e está no Brasil desde 2012. O objetivo é desenvolver negócios para convencer os brasileiros a investir e levar ao público geral as opiniões de analistas de crédito que analisam ativos globais. É reconhecida pela gestão de renda fixa e pela parte macroeconômica. Os debates econômicos são feitos por meio de fóruns divididos em 4 temas, o primeiro no longo prazo e os 3 restantes nos prazos mais curtos. O comitê da PIMCO conta com Ben Bernanke, Gordon Brown entre outros nomes com bastante conhecimento sobre finanças, além de palestrantes externos renomados em sua area de expertise, inclusive que seguem opiniões contrárias aos vieses internos da PIMCO para estimular pontos de vista diferentes. No painel de longo prazo se discutem temas gerais como geopolítica, tecnologia e outros fatores enquanto os de curto prazo discutem PIB, taxa de juros e inflação. O sr. Luiz trouxe à discussão de que em 2015 a regulação permitiu que fundos do Brasil investissem seus recursos 100% em fundos no exterior. Os produtos pensados pela PIMCO possuem cinco ou seis grandes características, pensadas nesse ambiente de 2015, parecido com o atual: havia problema político, taxas de juros à 14,25% e preocupação com o Brasil. Características do produto: 1 tentar bater CDI, 2. consistência em relação ao CDI 3. volatilidade moderada 4. correlação baixa com os ativos do Brasil por questão de diversificação, 5. dentro do possível, ter produtos mais líquidos, 6. taxas de administração de acordo com o que o produto entrega. Falou sobre as estratégias dos fundos da PIMCO no Brasil com recursos no exterior. No exterior, a ideia da estratégia do fundo surgiu em 2007, foi realizada pesquisa de mercado que identificou demandas específicas. A primeira demanda identificada foi a de rentistas. Na época o objetivo foi buscar rendimento em dólares e preservar capital ao longo do tempo. Regras do Fundo: 1. faixa de *duration* 0 e 8 anos, 2. no máximo 50% em high yield, 3. até 25% em mercados emergentes, 4. fundo pode trazer um pouco de moedas. Fundos com as seguintes fontes de alfa: *duration*, posicionamento na curva de juros, crédito, opcionalidade,

moedas. O fundo Income da PIMCO é o maior fundo de renda fixa do mundo. O membro Daniel perguntou sobre a taxa de juros americana e sua interferência no desempenho do fundo: o sr. Luiz respondeu que o comportamento da taxa de juros a partir da pandemia e que atualmente Europa começou a cortar juros, Reino Unido está cortando juros e Japão está subindo juros, como é um fundo global o gestor tem muitas ferramentas em razão da diferença do ciclo econômico dos países. A equipe que trabalha no PIMCO Income tem 3 gestores experientes. A carteira é montada com base em dados macroeconômicos e fóruns para definir se a estratégia vai tomar mais ou menos risco para atingir objetivos de geração de renda e preservação de capital. O membro Daniel perguntou sobre a estratégia do fundo. O sr. Luiz respondeu que é CDI + 2% ou 2,5% com o benefício da diversificação pois a correlação é baixa com o Brasil.

Quanto ao item 2: Foi apresentado o Relatório Mensal de Investimentos referente a fevereiro de 2025. A **carteira líquida** teve rentabilidade mensal positiva de R$ 2.600.774,37 no percentual de 0,59%. A rentabilidade acumulada no ano é positiva em R$ 8.222.625,84, equivalente ao percentual de 1,86%. A **carteira ilíquida** teve, no mês, rentabilidade negativa de R$ 1.066.404,06, representando o percentual de -2,50%; a rentabilidade acumulada no ano é negativa de R$ 3.142.476,18, no percentual de -7,03%. Na **carteira total**, no mês, o resultado positivo foi de R$ 1.534.370,31, equivalente ao percentual de 0,32%. A rentabilidade anual é positiva em R$ 5.080.158,66, equivalente ao percentual de 1,04%, ficando 2,31% abaixo da meta atuarial para o período, que foi de IPCA + 5,04%. Foi apresentada a tabela de acompanhamento da PAI. Não há nenhum desenquadramento em artigos da Resolução CMN 4963/2021, porém há 6 fundos com o patrimônio superior ao permitido por fundo. **O relatório foi aprovado por unanimidade.**

Quanto ao item 3: A Diretora de Contabilidade encaminhou as informações referente às Receitas e Despesas de fevereiro de 2025, que foram apresentadas conforme segue: as receitas e despesas orçamentárias da fonte de recurso fonte 1800. No período de fevereiro as receitas orçamentárias fonte 1800 oriundas de contribuição previdenciária totalizaram R$ 5.497.033,66; COMPREV: R$ 626.389,37. Aluguel: R$ 15.180,00. Cupons: R$ 4.394.761,32. O valor total das receitas: R$ 10.533.364,35. A despesa orçamentária empenhada na fonte 1800 e 2800 oriunda de despesas como aposentadorias, pensões, COMPREV e sentenças judiciais totalizou o valor de R$ 7.128.217,76.

Quanto ao item 4: Segundo boletim informativo do banco Safra, o mês de fevereiro de 2025 foi marcado por ajustes nas expectativas econômicas, refletindo desafios tanto no mercado doméstico quanto no internacional. Cenário Econômico Nacional: foi revisada a inflação para cima, com previsão de superar o teto da meta estabelecido pelo CMN. O COPOM deve seguir com aumento da SELIC, considerando a perspectiva de inflação pressionada. No entanto, a expectativa de crescimento menor do PIB para 2025 deve ser levada em consideração pelo comitê. Cenário Internacional: No mercado internacional, tivemos leve alta no mercado asiático, impulsionados por dados econômicos da China. Nos EUA, o mercado fechou em queda, principalmente pelas preocupações em relação às possíveis tarifas comerciais que possam ser impostas pelo governo americano. Projeções Atualizadas: Abaixo seguem as projeções atualizadas do Safra Asset para PIB, IPCA e SELIC: - Ano 2024: PIB de 3,5%, SELIC de 12,25% e IPCA de 4,83%, - Ano 2025: PIB de 1,4%, SELIC de 15,00% e IPCA de 5,90%, Avaliação de Mercado: Na RF Brasil, apesar da melhora fiscal, continuamos com um cenário de incertezas. A inflação também já mostra que deve ficar acima do teto da meta. Na RV Brasil,

mantemos a avaliação positiva para alocação gradual, vez que o IBOV continua descontado. Nos EUA, mantemos a visão positiva para o mercado, reforçado pela robustez dos dados de produtividade e consumo na economia.

Quanto ao item 5: Foi proposta a seguinte movimentação: resgatar 4 milhões, divididos em 2 milhões do Fundo "Construção Civil" da Caixa e 2 milhões do "Caixa Ações Livre" e aplicar no "Caixa Brasil Referenciado DI". A movimentação se justifica para seguir à orientação da PAI diminuindo à exposição em renda variavel nacional (art. 8, I "à" da Resolução 4.963) e realocando os recursos em renda fixa (art. 7, III, "à" da Resolução 4.963) aproveitando o momento, pois os fundos de renda variável tiveram valorização expressiva. Na movimentação o risco de crédito permanece o mesmo pois o fundo que receberá os recursos contém títulos privados, enquanto o fundo de onde os recursos serão resgatados é de renda variável, que geralmente não têm risco de crédito como principal preocupação, pois esse tipo de risco está mais associado a investimentos em dívida, como títulos públicos ou privados, porém há possibilidade de o fundo falir. Há redução de risco de mercado, pois ao movimentar de um fundo de renda variável para um fundo referenciado DI, o fundo DI está atrelado à renda fixa e tem volatilidade muito menor. Há riscos associados à taxa de juros e à inflação, embora sejam muito mais controlados do que no caso da renda variável. Quanto ao risco operacional, os procedimentos de resgate e aplicação serão os definidos no "Manual do Departamento de Finanças". Há pequena alteração no risco jurídico por conta dos créditos privados que compõem a carteira, possíveis mudanças regulatórias e eventuais problemas específicos da gestora. Há redução de risco sistêmico pois Fundos DI são mais estáveis e menos voláteis, mas ainda estão sujeitos a cenários extremos que afetem a economia ou a política monetária. **A movimentação foi aprovada por unanimidade.** Foi proposta a seguinte movimentação: resgate de 3,5 milhões sendo 2 milhões do Fundo "BB Energia" e 1,5 milhão do Fundo "BB Financeiro" para aplicação no fundo "BB Previdenciário Renda Fixa Perfil. A movimentação se justifica para seguir à orientação da PAI diminuindo à exposição em renda variavel nacional (art. 8, I "à" da Resolução 4.963) e realocando os recursos em renda fixa (art. 7, III, "à" da Resolução 4.963) aproveitando o momento, pois os fundos de renda variável tiveram valorização expressiva. Na movimentação o risco de crédito permanece o mesmo pois o fundo que receberá os recursos contém títulos privados, enquanto o fundo de onde os recursos serão resgatados é de renda variável, que geralmente não têm risco de crédito como principal preocupação, pois esse tipo de risco está mais associado a investimentos em dívida, como títulos públicos ou privados, porém há possibilidade de o fundo falir. Há redução de risco de mercado, pois ao movimentar de um fundo de renda variável para um fundo referenciado DI, o fundo DI está atrelado à renda fixa e tem volatilidade muito menor. Há riscos associados à taxa de juros e à inflação, embora sejam muito mais controlados do que no caso da renda variável. Quanto ao risco operacional, os procedimentos de resgate e aplicação serão os definidos no "Manual do Departamento de Finanças". Há pequena alteração no risco jurídico por conta dos créditos privados que compõem a carteira, possíveis mudanças regulatórias e eventuais problemas específicos da gestora. Há redução de risco sistêmico pois Fundos DI são mais estáveis e menos voláteis, mas ainda estão sujeitos a cenários extremos que afetem a economia ou a política monetária. **A movimentação foi aprovada por unanimidade.** Foi sugerida à seguinte movimentação: os recursos a serem recebidos do COMPREV até o dia 07/04, no valor de aproximadamente R$ 815.000,00, serão aplicados no fundo "Itau Referenciado DI". É um fundo de renda fixa de baixa volatilidade, prazo de resgate D+0 e no momento está sendo utilizado para cobrir a diferença da folha de pagamento dos inativos. Os fundos

referenciados DI são investimentos de baixo risco. O principal risco está associado às variações da taxa de juros (risco de mercado). O risco de crédito se deve ao fundo conter títulos privados. Quanto ao risco operacional, os procedimentos de resgate e aplicação serão os definidos no "Manual do Departamento de Finanças". O risco jurídico envolve perdas decorrentes de mudanças na legislação, decisões judiciais ou problemas legais relacionados ao fundo ou à gestora. Mudanças na regulamentação de fundos de investimento (como alterações nas regras de tributação ou alocação de ativos) podem impactar o desempenho do fundo. Além disso, problemas jurídicos específicos da gestora (como processos judiciais ou sanções da CVM) também podem afetar o fundo. No entanto, como os ativos do fundo são segregados do patrimônio da gestora, o risco jurídico é considerado baixo. O risco sistêmico são crises econômicas ou financeiras graves que podem impactar o desempenho do fundo. Por exemplo, em uma crise de liquidez, os títulos públicos podem sofrer desvalorizações temporárias devido à marcação a mercado. Em cenários extremos (como uma crise de confiança no governo), até mesmo títulos públicos podem perder valor, embora isso seja raro no Brasil. Mudanças bruscas na política monetária (como cortes ou aumentos significativos na taxa Selic) também podem afetar o fundo. O risco sistêmico é considerado baixo, mas está presente, especialmente em cenários extremos. **A movimentação foi aprovada por unanimidade.** Por fim, foi informado pelo Membro Daniel que à Prefeitura pagou à multa referente ao pagamento do deficit atuarial de setembro de 2024. Os recursos foram utilizados para pagamento dos consignados da folha.

Nada mais havendo a tratar, a reunião fica encerrada às 16h45min. Foi lavrada por mim, André Albuquerque, a presente ata, assinada por todos os membros presentes do Comitê de Investimentos.

DANIEL RIBEIRO VIEIRA:07453549639
Assinado digitalmente por DANIEL RIBEIRO VIEIRA:07453549639
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF A3, OU=AC VALID RFB V5, OU=AR CERTDATA, OU=Presencial, OU=16986332000127, CN=DANIEL RIBEIRO VIEIRA:07453549639
Razão: Eu estou aprovando este documento
Foxit PDF Reader Versão: 12.1.1

Daniel Ribeiro Vieira
Presidente

ANDRE ALBUQUERQUE OLIVEIRA:07028537633
Assinado de forma digital por ANDRE ALBUQUERQUE OLIVEIRA:07028537633
Dados: 2025.03.24 15:59:46 -03'00'

André Albuquerque
Membro

EUGENIO MOZART SILVA FILHO:03236337656
Assinado digitalmente por EUGENIO MOZART SILVA FILHO:03236337656
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=VideoConferencia, OU=23329000000135, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF A3, OU=(em branco), CN=EUGENIO MOZART SILVA FILHO:03236337656
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2025.03.26 11:36:33-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 12.1.3

Eugenio Mozart Silva Filho
Membro

EVELYN DE SOUSA FARIA:07766144603
Assinado de forma digital por EVELYN DE SOUSA FARIA:07766144603

Evelyn Sousa Faria
Membro